

afetos

Pastoral Juvenil • Diocese de Angra



Editorial

Num mundo e num tempo em que o relógio não pára, onde há muito que fazer, e, por um triz, quase nem tempo temos para respirar, onde tudo é prioritário, ou se faz prioritário, depressa nos convertemos em “máquinas fabriqueiras”, movidas por “óleos” de origem duvidosa e, de máquina a “autómatos” é menos que um dedal. Transformamo-nos em máquinas de um sistema bem montado onde não há tempo e espaço para parar, para pensar, para contemplar, porque a preocupação é mesmo fazer, produzir porque “time is money” e, ao fim ao cabo, é o “money” que faz andar a “máquina” e o que não “enche barriga” não importa. Preocupamo-nos com o corpo, com o material, com a estética das aparências e, tantas vezes a mente e o espírito são relegados a um atrofiamento indesejado. Julgamos saber tudo e de tudo. É como quando compramos um aparelho novo: pomo-nos logo a mexer e a activá-lo sem que antes tenhamos lido o folheto informativo, seguindo os passos definidos para a sua activação e seu pleno usufruto! Queremos montar puzzles sem que primeiro tenhamos visto as peças! Mas importa é fazer, mostrar trabalho, agradecer ao patrão e, principalmente, dar nas vistas e, como recompensa, sermos apreciados e elogiados.

Como Marta de Betânia, queremos agradecer ao Mestre, mostrando-lhe bonitas travessas com as mais diversas iguarias, uma casa super arrumada, perfumada, mesmo que para tal tenhamos que recorrer a um ambientador, esquecendo que o verdadeiro ambiente é aquele que emana do coração. Preocupamo-nos em dar nas vistas do Mestre mesmo que não tenhamos escolhido a “melhor parte”: preferimos ser “tarefeiros” ao invés de agentes da missão e em missão! Gastamos demasiado tempo, energias e ânimo na acção em detrimento de uma escuta e contemplação que, sem sombra de dúvidas, nos torna, não só mais eficazes como mais assertivos na tarefa do servir. Não basta “fazer”: é preciso aprender a fazer! Não basta falar: é preciso aprender a falar! Não basta andar de um lado para o outro: é preciso aprender a sentar! Não basta dizer que trabalhamos para o Mestre: é preciso estar com o Mestre!

Para que sejamos “Martas” primeiro temos de aprender a ser “Marias”!

Conta-se que um sacerdote, assoberbado de trabalho, procurou o seu bispo pedindo-lhe que, em virtude do muito trabalho, lhe dispensasse de algumas “horas litúrgicas”. Perante o pedido, o bispo questionou: “quantas horas trabalha por dia?”. Mais ou menos dez horas. “E quantas horas reza por dia?”, continuou – umas duas a três horas. “Então – disse-lhe o bispo, se tem tanto trabalho e trabalha 10 horas por dia não pode, nem deve, mesmo rezar duas ou três horas: reze cinco horas”.

Esta é a sabedoria da melhor parte, aquela que nos está a faltar!

Pe. Norberto Brum,
Director Diocesano da Pastoral Juvenil

EM DESTAQUE

JMJ2022: Projeto «Say Yes» prepara o encontro mundial de jovens em Lisboa



O diretor do Setor da Catequese do Patriarcado de Lisboa, Pe. Tiago Neto, afirma que encontros, como a Jornada Mundial da Juventude, “não podem ser apenas eventos”, é necessário “preparação”, e o «Say Yes» propõe missão e serviço aos adolescentes: “Uma das dimensões inovadoras deste projeto é propor aos adolescentes que se empenhem em projetos concretos de serviço e missão dentro do seu grupo, da família, na comunidade, cristã, na sociedade em geral”, destaca o padre Tiago Neto sobre o novo programa de formação.

O sacerdote realça que a catequese procura “seguir um bocadinho a inspiração” dos jovens serem protagonistas da sua própria experiência de fé e, de alguma forma, “vão aprender fazendo, vão aprender na prática”.

A proposta ‘Say Yes – Aprender a dizer sim’ foi criada pelo Setor da Catequese do Patriarcado de Lisboa, no contexto da edição internacional da Jornada Mundial da Juventude que a Diocese de Lisboa vai acolher em 2022, e proposta pela Comissão Episcopal da Doutrina da Fé e Educação Cristã como caminhada de formação para adolescentes: “Temos esta proposta formativa que se inspira naquilo que é o caminho da Igreja ao longo destas três décadas onde gerações de jovens têm caminha-

do ao encontro do Papa e ao encontro de Jesus Cristo, meditando sobre a fé, procurando viver juntos a experiência de ser Igreja e de alguma forma correspondendo ao que são os desafios que os Papas vão fazendo nas suas mensagens desde 1986”, desenvolveu o padre Tiago Neto.

O diretor do Secretariado da Catequese do Patriarcado de Lisboa explicou que uma das dimensões “é conhecer a história das jornadas”, as mensagens que São João Paulo II, Bento XVI e Francisco escreveram aos jovens e “consigam interrogar-se sobre a forma como hoje podem corresponder aos desafios que o Papa lançou”: os adolescentes vão “caminhando mês após mês, de jornada em jornada”, e começam no início do novo ano pastoral 2019/2020 com as primeiras cinco jornadas, de 1986 a 1993: Roma, Buenos Aires (Argentina), Santiago de Compostela (Espanha), Częstochowa (Polónia) e Denver (E.U.A.).

‘Say Yes – Aprender a dizer sim’ é um projeto com três anos de duração da qual se espera que seja um contributo para a renovação dos materiais da catequese que se vão fazendo a nível nacional e a seguir à Jornada Mundial da Juventude “haja materiais renovados” na catequese da adolescência em Portugal a partir destes conteúdos e de outros contributos de “todas as paróquias que vão participar”.

“‘Say Yes’, no fundo tem a ver com a realidade, dizer sim ao projeto de Deus. A figura inspiradora é Maria, que acompanha a ponte entre a Jornada Mundial da Juventude do Panamá e a de Lisboa. Para se sair em missão daqui a três anos é preciso aprender a dizer sim, a dispor-se como Maria a cumprir aquilo que Deus quer”, referiu o Pe. Tiago Neto.

PALAVRA DO DOMINGO

XVI DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ano C

1ª Leitura

Gênesis 18,1-10a

«**Senhor, não passeis sem parar em casa do vosso servo**»

2ª Leitura

Colossenses 1,24-28

«**O mistério oculto ao longo dos séculos e agora manifestado aos seus santos**»

Evangelho

São Lucas 10,38-42

«**Maria escolheu a melhor parte?**»



que Deus não pode deixar de recompensar quem assim procede.

O Evangelho apresenta-nos um outro quadro de hospitalidade e de acolhimento de Deus: Jesus é acolhido em casa de Marta e Maria, irmãs de Lázaro, mas sugere-nos que, para o cristão, acolher Deus na sua casa não é tanto embarcar num activismo desenfreado, mas sentar-se aos pés de Jesus, escutando as propostas que, n’Ele, o

Pai nos faz e acolhendo a Sua Palavra.

A segunda leitura apresenta-nos a figura do apóstolo Paulo, para quem Cristo, as suas palavras e as suas propostas são a referência fundamental, o universo à volta do qual se constrói toda a vida. Para Paulo, o que é necessário é “acolher Cristo” e construir toda a vida à volta dos seus valores. É isso que é preponderante na experiência cristã.

Esta época do ano - tempo de férias, de descanso - é um tempo privilegiado para invertermos a marcha alienante que nos massacra. Que este tempo não seja mais uma corrida desenfreada para lugar nenhum, mas um tempo de reencontro connosco, com a nossa família, com os nossos amigos, com Deus e com as nossas prioridades. A oração e a escuta da Palavra podem ajudar-nos a recentrar a nossa vida e a redescobrir o sentido da nossa existência.

DIALOGANDO...

“Atreve-te a ser mais, olhando por ti e dando mais aos outros”

Olá amigo, que bom é reencontrarte, mais uma semana que passou!

É verdade, o tempo voa e por isso é importante estarmos atentos para viver a vida, em vez de ser ela a tomar conta de nós.

Concordo, realmente temos de aproveitar bem o tempo. Eu sinto muitas vezes essa ânsia de tentar viver ao máximo, de realizar a maior quantidade de atividades possíveis, que me possam enriquecer.

Compreendo, mas não te esqueças que muitas vezes são necessárias paragens na nossa vida. O descanso é fundamental

Como assim parar?

Amigo, no nosso dia a dia é normal que não consigamos parar. Temos muitos afazeres, muitas atividades, muito para viver num tempo que parece pouco. Contudo, é importante termos tempo para fazer um stop na nossa vida, tempo para descansar.

Sim, mas não estamos a desperdiçar tempo?

Claro que não. É muito importante sabermos reger o nosso tempo. E descansar é fundamental. De que nos serve viver numa ânsia constante se depois não conseguimos viver em plenitude tudo o que fazemos? Sobretudo neste tempo que associamos às férias, é fundamental parar, aproveitar para repousar, fazermos aquilo que no nosso dia a dia não temos oportunidade e que nos faz felizes.

Compreendo e até concordo, também o sinto muito vezes. Mas assim não estamos a esquecer a nossa missão de evangelizar?

Nós podemos evangelizar em todo o tempo e de muitas formas. E repara que Jesus também tinha a necessidade de muitas vezes se isolar, fazer uma paragem e rezar. Nós também temos essa necessi-



dade, ainda mais quando vivemos neste ritmo mais acelerado que não nos permite fazer essas pausas com a frequência necessária.

Realmente, agora que falas nisso, tenho sentido cansado e com essa necessidade de fazer uma paragem.

Como diz a música “eu sei que o tempo não pára, o tempo é coisa rara”. Se dermos a devida atenção vamos aproveitar muito melhor o nosso tempo, afinal tudo tem o seu tempo.

E será que não posso descansar também tendo outras atividades? Será que me podes dar alguma sugestão?

Claro que sim. Neste tempo de verão podes aproveitar a natureza, trabalhando em prol da tua saúde física e mental, através de diferentes atividades ao ar livre. É uma forma saudável e prática de aproveitares o teu tempo. E não se esgota aí. Podes sempre experimentar algo diferente e trabalhar em prol dos outros.

Mas não me tinhas sugerido interromper

os meus afazeres do quotidiano?

Sim, os teus afazeres. Muitas vezes estamos tão focados na nossa vida que nos esquecemos dos outros, de quem nos rodeia, de quem pode precisar da nossa ajuda. Já pensaste fazer voluntariado nesta época do ano?

Que bela ideia. Realmente nesta altura esquecemo-nos que há sempre quem precise continuamente de ajuda, da nossa atenção, de um pouco do nosso tempo.

Exatamente. É período de férias, mas quem precisa não deixa de ter essa necessidade neste tempo de verão. Porque não te aventuras numa experiência diferente e conheceres outras realidades, dando um pouco mais de ti e de uma forma completamente diferente do que o farias no teu quotidiano. Vais conseguir conciliar uma pausa na tua vida com uma nova vivência, dando um pouco mais de ti, construindo uma Igreja +, sendo mais as mãos de Cristo neste mundo.

Afinal tinhas razão, podemos evangelizar de muitas formas, ir mais além, olhando pelos outros e por nós. É sinal que podemos trabalhar em prol dos outros e de nós mesmos em simultâneo. Dando o «um pouco mais de nós aos outros também acabamos por ficar mais ricos.

Novamente, e como diz a canção, “se eu penso em mim tu ficas só, se eu penso em ti seremos nós”. Então atreve-te a ser mais, olhando por ti e dando mais aos outros. E não te esqueças de espalhar a palavra. Há muita gente que anda distraída. A nossa missão passa, também, por alertar os nossos irmãos

Vou ter mais atenção, por mim e pelos outros. Que bom foi conversarmos. Todos juntos somos e fazemos sempre mais. Até breve.

Até breve amigo.

EM ORAÇÃO

ESCOLHO O QUE É REALMENTE IMPORTANTE

Dentro de mim, Senhor, há uma parte activa e trabalhadora,
Como a Tua amiga Marta, que se ocupava da casa,
E outra parte contemplativa, reflexiva e profunda,
Como a Tua amiga Maria, que se sentava a ouvir-Te.

As duas partes formam a minha personalidade
E sei que ambas são necessárias para trabalhar e viver,
Para estar no mundo e para realizar meus sonhos,
Para ser humano e divino ao mesmo tempo.

Mas muitas vezes a parcela exterior anula a interior,
O trabalho distrai-me e aflige-me, absorve-me e me envolve,
E as actividades e relações quotidianas
Ocupam todas as horas do meu dia, sem deixar espaço para pensar.

Preciso, Senhor, que me ajudes a viver em profundidade,
A reflectir sobre o que faço, penso e vivo,
A ter formulado um projecto pessoal,
A realizar os meus sonhos de ser uma pessoa completa e feliz.

Tu podes curar-me e unificar-me, acalmar-me e descansar-me,
Animar-me e fortalecer-me, aumentar o meu compromisso,
Despertar a minha solidariedade, confirmar-me nas minhas opções
E pôr-me em contacto com o melhor de mim mesmo.

Hoje Te peço, Senhor, que aumentes a minha fé e a nossa amizade;
Não permitas que me distraia e agite com tantas coisas,
Leva-me sempre a Ti, ainda que queira ocupar-me em mil afazeres,
Pois sei que sempre preciso de parar e apreciar contigo a minha vida.

Desperta a minha parte de Maria, aumenta a minha parcela contempla-
tiva,
Fomenta em mim o desejo da Tua presença e de que sejas meu modelo,
A minha bússola, a minha pista de vida e minha missão.
Hoje me comprometo a orar e a cuidar mais a nossa amizade.